

EDITORIAL*Desafios da Pesquisa Qualitativa: diversidade de métodos e práticas em contextos interdisciplinares*

A interdisciplinaridade pode ser compreendida como a integração conceitual, metodológica e disciplinar, de modo colaborativo, para superação da fragmentação do conhecimento e compreensão de fenômenos complexos, híbridos e contemporâneos, em sua totalidade. Estudiosos de diversas áreas do conhecimento apontam a interdisciplinaridade como proposta eficaz na formação, assim como no mundo do trabalho. Ela desencadeia um movimento dialético, para apreensão da realidade, um caminho metodológico na construção do conhecimento, a partir dos intercâmbios socioculturais. Desse modo, a interdisciplinaridade busca nova atitude e ações para superação das dicotomias entre a teoria e conhecimento com a prática em diferentes contextos (MENESES *et al.*, 2019; PEREZ, 2018; XAVIER *et al.*, 2018).

Nesse sentido, o desafio da cientificidade, os percalços para o desenvolvimento da pesquisa qualitativa e o lugar reservado nessa abordagem de base compreensivista e interdisciplinar vêm sendo construídos e difundidos pelos pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento. Estudos apontam para uma diversidade de maneiras de se compreender questões epistemológicas, teóricas e metodológicas, implícitas na dimensão dessa modalidade de pesquisa (MINAYO, 2017a; MINAYO, 2017b; MINAYO; COSTA, 2018) A sustentação teórica da pesquisa qualitativa está ancorada, fundamentalmente nos alicerces da filosofia, sociologia e antropologia. Nesse contexto de diversas possibilidades, emergem a Teoria Fundamentada nos Dados, Fenomenologia, Hermenêutica, Etnografia, Teorias Feministas, Pós-estruturalismo crítico, Etnometodologia, Teoria Pós-moderna, Narrativas, dentre outras (MINAYO; COSTA, 2018; SANTOS; NEVES; CARNEVALE, 2016). Esses caminhos possíveis da pesquisa qualitativa conduzem a diferentes técnicas e instrumentos, que podem ser utilizadas para obtenção e análise dos dados. Assim, há uma demanda de estudo rigorosa e persistente, no sentido de sua elucidação (MINAYO; COSTA, 2018).

A nobre missão de disseminação do conhecimento da Revista Pesquisa Qualitativa (RPQ) tem evidenciado um caminho possível para o encontro de diversos métodos, práticas e de interdisciplinaridade. Desse modo, ao mesmo tempo em que instiga para ampliação do olhar, a Revista também provoca a busca contínua pelo rigor e profundidade das pesquisas com esse enfoque, tendo em vista a importância do conhecimento produzido nas distintas áreas da ciência (RPQ, 2020¹; MINAYO; COSTA, 2018).

Nesse sentido, a RPQ acende um ambiente de compartilhamento da necessidade de compreensão dos caminhos possíveis para o entendimento de realidades complexas que, na maioria das vezes, não são entendidas de maneira objetiva e, desse modo, demandam uma interface com a subjetividade. Esse espaço propicia a colocação de lentes de ampliação, em busca da expressão e da análise acurada dos fenômenos, em diferentes contextos, dessa complexa realidade e suas relações (MINAYO, 2017b).

Neste suplemento, constituído pelos trabalhos apresentados no 8º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa de 2019 (CIAIQ2019), fica evidenciada a interdisciplinaridade e as múltiplas maneiras que os estudiosos têm para proporcionar a fotografia de suas realidades e contribuir para o avanço do conhecimento em diferentes contextos. Vale destacar que o CIAIQ também desenvolve intenso empenho na trajetória de compreensão e divulgação da pesquisa qualitativa.

Os oito trabalhos aqui incluídos, transitaram por essa multiplicidade de olhares, e por um misto de reflexões teóricas, resultados de pesquisa e de procedimentos realizados em diferentes contextos e áreas do conhecimento.

O primeiro estudo, “Sistematização de experiências como método para elaborar a crítica política”, apresenta como objetivo discorrer sobre a relevância desta sistematização, como método que ajuda a elaborar uma crítica política aos coletivos. Está organizado em três pontos essenciais: 1. Características e fundamentos do método de sistematização de experiências, 2. Questões relativas à ação, fruto da reflexão (a relação entre pensamento freireano, a luta social e a saúde) e 3. Uso aplicado do método ao objeto de reflexão.

¹ Sociedade de Estudos e Pesquisa qualitativos. **Revista Pesquisa Qualitativa**. 2020. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/index>. Acesso em: 10 fev. 2020

O artigo 2, “Estudos comparados” como ferramenta metodológica de investigação de documentos curriculares prescritos”, os autores analisam documentos curriculares, produzidos por redes de ensino estaduais ou municipais, para informar a prática de eleição e distribuição de conhecimentos escolares. Apresentam um texto narrativo e reflexivo, que aponta para uma revisão de literatura de dissertações e tese, em um método de Estudos Comparados, entre as áreas de educação, história da educação e sociologia, em busca de diferenças e similaridades, entre os universos de análise, em microrrealidades educativas, com fundamentação teórica em Pierre Bourdieu.

Na sequência, o terceiro artigo, “Saber lego y experto en salud”, o autor sistematiza descobertas empíricas e convergências teóricas sobre a utilidade da estratégia qualitativa na investigação social em saúde e observa possíveis ligações com métodos fundamentados neste âmbito. Para isso, estrutura a reflexão em três pontos: 1- A circulação de conhecimentos de leigos e especialistas na doença renal crônica, 2- Processo de aquisição de conhecimento especializado por leigos na organização de um serviço de saúde, 3- Os vínculos entre conhecimento leigo e médico, considerando a internet e incorporação do paciente especialista em um sistema de saúde.

No quarto estudo, “Preceptoría na residência médica em hospital público de emergência além das atividades prescritas: relato por meio de incidentes críticos”, os pesquisadores analisam, por meio de um estudo de caso único, a influência dos fatores psicossociais do trabalho no fazer pedagógico do preceptor da residência médica na emergência. Os dados foram obtidos por meio de uma adaptação da técnica do incidente crítico, por Flanagan e interpretados por meio da Análise de Conteúdo, na modalidade temática, caracterizando método, instrumento e técnicas da abordagem qualitativa.

No quinto estudo, “A pesquisa intervenção com o currículo cultural de educação física, seus corpos e suas danças: três exercícios cartográficos”, os autores objetivaram cartografar os encontros, os corpos, as danças e a Educação Física culturalmente orientada, a partir dos pressupostos da esquizo análise, fundamentados em Deleuze e Guattari (1996), caracterizando a pesquisa, intervenção. Para isso, foram realizados três exercícios cartográficos para acionamento de ações didáticas; quinze relatos de

experiência e um texto que, para suas análises, transitaram pela linguagem, Hermenêutica e poesia.

No sexto artigo, “*Journal Club* estratégia de ensino e aprendizagem para desenvolvimento da enfermagem baseada em evidência”, as autoras sintetizaram as produções científicas sobre o tema *Journal Club* na área de enfermagem, por meio de uma revisão integrativa da literatura fundamentada em seis etapas de pesquisa propostas por Ganong.

O sétimo artigo, “Desafios metodológicos da pesquisa “Jovem e consumo midiático em tempos de convergência no ‘Brasil profundo’”, apresentou os caminhos metodológicos deste projeto, trilhados por cinco anos, desde 2015, fundamentado na Etnografia e apresentado em um percurso descritivo denso e complexo.

No oitavo e último estudo, “A imagem como ferramenta na pesquisa qualitativa em saúde: relato de experiência”, as pesquisadoras descrevem uma experiência vivenciada sobre o uso da imagem como método de coleta de dados por meio da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), nas qual abordaram os cuidados em saúde bucal de idosos hospitalizados.

A relação de trabalhos aqui apresentados finalmente consolida a multiplicidade de olhares ampliados das diversas realidades em contextos interdisciplinares.

Referências

MENESES, A. F. P. *et al.* Seminários interdisciplinares como instrumento de articulação de saberes: um relato de experiência. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 13, n. 1, p. 236-349, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2532/752>. Acesso em: 10 mar. 2020.

MINAYO, M. C. S. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n. 7, p. 1-12, abr. 2017a

MINAYO, M. C. S. Profundas raízes de uma árvore frondosa: fundamentos e diversidade em pesquisa qualitativa. *In*: COSTA, A. P.; SÁNCHEZ-GÓMES, M. C.; CILLEROS, M. V. M. **A prática na investigação qualitativa**: exemplos de estudos. Aveiro: Ludomedia, 2017b. p. 09-16.

MINAYO, M. C. S.; COSTA, A. P. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, v. 40, n. 40, p. 139-153, 2018.

SANTOS, R. P.; NEVES, E. T.; CARNEVALE, F. Qualitative methodologies in health research: interpretive referential of Patricia Benner. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 69, n. 1, p. 178-182, jan./fev. 2016.

PEREZ, O. C. O que é Interdisciplinaridade? Definições mais comuns em artigos científicos brasileiros. **Interseções**, Rio de Janeiro, v. 20 n. 2, p. 454-472, dez. 2018.

XAVIER, A. R. *et al.* Interdisciplinaridade e outros níveis de conhecimento: desafios contemporâneos às práticas educativas. **Polêm!ca**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 68-83, jan./mar. 2018.

Editoras convidadas

*Elza de Fátima Ribeiro Higa
Faculdade de Medicina de Marília
Marília – São Paulo - Brasil*

*Ana Isabel Rodrigues
Instituto Politécnico de Beja
Beja – Portugal*